


**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**



**RESULTADOS
1º SEMESTRE
2019**

29 de julho 2019

Maia, Portugal, 29 de julho de 2019: Sonae Indústria anuncia Resultados Consolidados não auditados do 1º semestre de 2019 (1S19), elaborados de acordo com a Norma IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar. Os Indicadores Proporcionais são não auditados.

DESTAQUES DO 1S19

- Resultado líquido¹ positivo de 1,2M€ no 2T19, atingindo 2,4M€ no 1S19
- EBITDA Recorrente^{1,2} de 8,3M€ no trimestre, com uma margem^{1,2} de 13,9%, 3,5M€ e 5,5. p.p acima do 1T19, apesar do EBITDA Recorrente no 1S19 ter sido menor face ao mesmo período do ano passado
- EBITDA Recorrente^{1,2} dos últimos doze meses de 25,6M€, com uma margem^{1,2} de 11,4%
- EBITDA Recorrente Proporcional^{1,2} dos últimos doze meses de 67,3M€, com uma margem^{1,2} de 11,0%
- Dívida líquida proporcional^{1,2} de 325M€, com um Rácio de Dívida líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional^{1,2} de 4,8x

¹ Os valores após o 4T18 incluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos Resultados Sonae Indústria (página 4).

² Consultar glossário.

MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

É com agrado que comunico que a Sonae Indústria atingiu resultados líquidos positivos no segundo trimestre de 2019 de cerca de 1,2 milhões de euros, conduzindo a um resultado líquido no primeiro semestre de 2019 de cerca de 2,4 milhões de euros.

Considerando a nossa participação de 50% na Sonae Arauco, o EBITDA Recorrente Proporcional³ dos últimos doze meses atingiu cerca de 67,3 milhões de euros e o rácio Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional³ foi de 4,8x. Comparando com dezembro de 2018, o EBITDA Recorrente Proporcional dos últimos doze meses registou uma redução de cerca de 6 milhões de euros.

Os negócios integralmente detidos apresentaram uma melhoria significativa do EBITDA Recorrente no trimestre quando comparado com os dois trimestres anteriores.

Esta melhoria do EBITDA deveu-se ao nosso negócio da América do Norte que, após os efeitos negativos do incêndio que ocorreu em novembro e do frio extremo que se fez sentir no 1T19, conseguiu estabilizar a produção e aumentar os volumes de vendas e margens. De referir também que as vendas da nossa oferta decorativa, incluindo *decors* EIR e laminados *matching* Surforma[®] continuaram a aumentar no trimestre, contribuindo para um dos níveis de volume de negócios trimestral mais elevado no nosso negócio da América do Norte. Importa destacar que tendo em conta o aumento da capacidade instalada a que o mercado da América do Norte vai assistir nos próximos 2 anos, estamos a trabalhar arduamente em várias vertentes para aumentar a nossa posição de liderança e reforçar a originalidade da nossa coleção de soluções decorativas inovadoras para clientes industriais e distribuidores.

No negócio de Laminados e Componentes, o volume de negócios evoluiu positivamente quando comparado com o ano passado, beneficiando do crescimento das vendas de laminados Surforma[®] no mercado da América do Norte. Tal como reportado anteriormente, estamos a desenvolver e implementar uma estratégia de produtos decorativos de valor acrescentado nos mercados europeu e norte americano e acreditamos que as ações em curso constituirão a base da recuperação da rentabilidade esperada para este negócio. Como medida adicional para alcançar este objetivo, comunicamos a nossa intenção de cessar, em 2020, todas as atividades industriais remanescentes na fábrica de Horn na Alemanha e iremos, deste modo, procurar uma solução adequada para esta unidade industrial de grande dimensão.

Os resultados da Sonae Arauco no trimestre foram positivos, mas observamos novamente condições desafiantes, nomeadamente com pressões competitivas na Península Ibérica e com um contexto de negócios difícil na África do Sul. Gostaria de destacar pela positiva a presença bem sucedida da Sonae Arauco na feira Interzum na Alemanha, onde assistimos a uma reação encorajadora por parte dos nossos clientes à nova coleção decorativa Innovus lançada recentemente e que inclui laminados *matching* Surforma[®] e recebemos o prémio na categoria “*High Product Quality*”, uma demonstração do nosso constante esforço em inovação focado na criação de valor para os nossos clientes.

Paulo Azevedo

Presidente do Conselho de Administração, Sonae Indústria

³ Os valores após o 4T18 incluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos Resultados Sonae Indústria (página 4).

1. RESULTADOS SONAE INDÚSTRIA

Nota IFRS 16: A aplicação obrigatória da IFRS 16 desde o início do ano de 2019 afeta a comparabilidade dos resultados da Sonae Indústria de 2019 com anos anteriores. Esta nova norma contabilística de locações implica que os contratos de locação (exceto locações de curto prazo e de baixo valor) anteriormente classificados como locações operacionais deem lugar ao registo de um ativo, na Demonstração Consolidada de Posição Financeira, com o correspondente passivo igual ao valor presente de pagamentos futuros dessas locações (em passivos financeiros). Esta nova norma também afeta a Demonstração de Resultados, com rendas ou encargos com locações a serem substituídos pelo reconhecimento de custos com depreciações e juros.

1.1 RESULTADOS PROPORCIONAIS (NÃO AUDITADOS)

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S19

Devido ao facto de um dos principais ativos da Sonae Indústria (a participação de 50% na Sonae Arauco) ser contabilizado pelo método da equivalência patrimonial, apresentam-se na secção 1.1. Indicadores Proporcionais não auditados, que consideram os resultados totais dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional da contribuição de 50% da Sonae Arauco.

INDICADORES FINANCEIROS (NÃO AUDITADOS)

	1S18	1S19 ⁴
Volume de Negócios Proporcional	317	316
EBITDA Recorrente Proporcional	42	36
Margem EBITDA Recorrente Proporcional	13,3%	11,4%
ÚLTIMOS DOZE MESES	12M - Jun18	12M - Jun19 ⁴
Volume de Negócios Proporcional (últimos doze meses)	617	611
EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	83	67
Margem EBITDA Recorrente Proporcional (últimos doze meses)	13,5%	11,0%
RÁCIO DE DÍVIDA LÍQUIDA PARA O EBITDA RECORRENTE		
Dívida Líquida Proporcional	313	325
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA Recorr. (Proporcional)	3,8 x	4,8 x

O **Volume de Negócios Proporcional** no 1S19 foi cerca de 1,1 milhões de euros inferior face ao mesmo período do ano passado. Esta evolução resulta de uma menor contribuição da Sonae Arauco (-5,6 milhões de euros) que foi afetada pela redução dos volumes de vendas, que mais do que compensou o contributo positivo dos negócios integralmente detidos (+4,5 milhões de euros) devido à evolução cambial favorável do Dólar Canadiano face ao Euro (cerca de 2,7 milhões de euros) e ao aumento dos preços médios de venda face ao ano anterior no negócio da América do Norte.

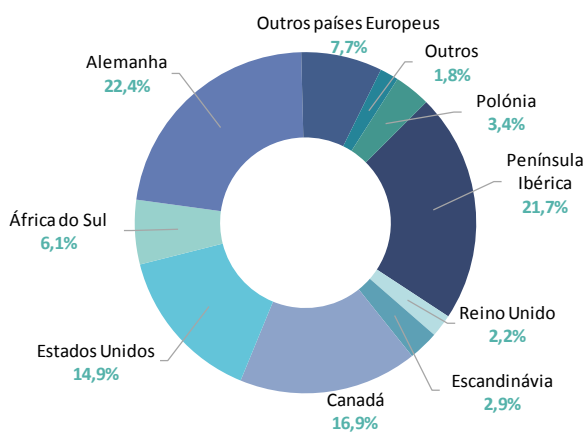
O **EBITDA Recorrente Proporcional** no 1S19 atingiu cerca de 36,0 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de 2,0 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), cerca de 6,3 milhões de euros menor face ao 1S18 devido a uma menor contribuição quer dos negócios integralmente detidos quer da Sonae Arauco.

No primeiro semestre do ano, o rácio **Dívida Líquida para o EBITDA Recorrente Proporcional** foi de 4,8x (incluindo o impacto da IFRS 16), o que representa um aumento de cerca de 1,1x face ao 1S18.

⁴ Os valores após o 4T18 incluem a aplicação, a partir de 1 de janeiro de 2019, da IFRS 16. Consultar nota relacionada com a aplicação da IFRS 16, na secção dos Resultados Sonae Indústria (página 4).

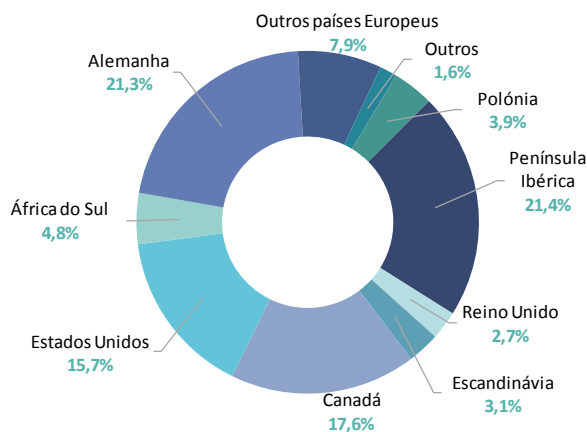
VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR
MERCADO DE DESTINO

1S18



VOLUME DE NEGÓCIOS PROPORCIONAL POR
MERCADO DE DESTINO

1S19

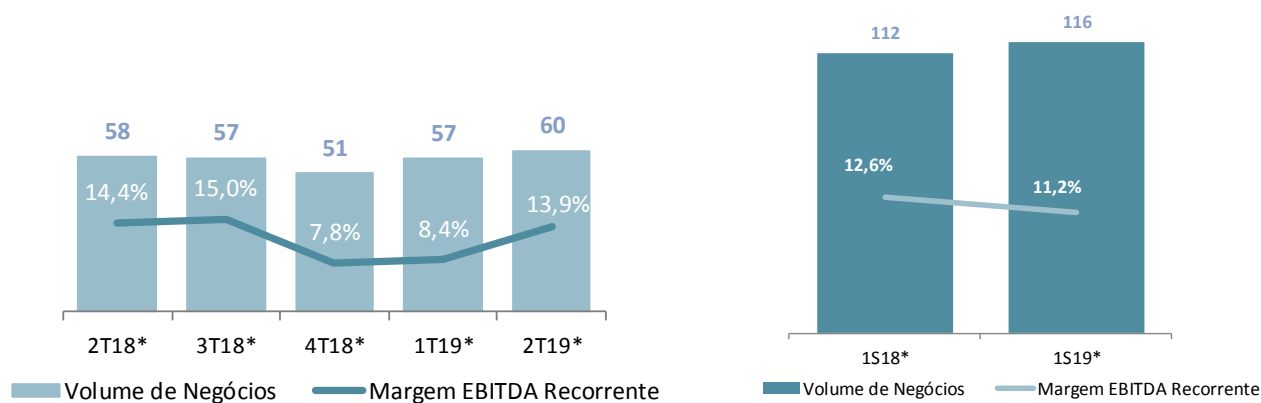


1.2 RESULTADOS CONSOLIDADOS

SUMÁRIO DOS RESULTADOS DO 1S19

VOLUME DE NEGÓCIOS E EBITDA RECORRENTE

MILHÕES DE EUROS



*Informação trimestral e semestral não auditada.

O **Volume de Negócios consolidado** do primeiro semestre do ano atingiu cerca de 116,4 milhões de euros, uma melhoria de cerca de 4,1% face ao mesmo período do ano passado (+4,5 milhões de euros), devido a uma evolução cambial favorável do Dólar Canadense face ao Euro de cerca de 2,7 milhões de euros e a um aumento dos **preços médios de venda** face ao ano anterior no negócio na América do Norte que registou, em moeda local, o volume de negócios trimestral mais elevado de sempre. Neste trimestre, o volume de negócios consolidado foi de 59,6 milhões de euros, um aumento de 2,8 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, devido ao negócio da América do Norte que registou um aumento dos **volumes de vendas** e dos preços médios de venda.

Os **custos variáveis por metro cúbico** em moeda local aumentaram, quando comparados com o primeiro semestre de 2018, com um aumento da generalidade dos custos e, em particular, dos custos de manutenção. Numa base trimestral, os custos variáveis por metro cúbico aumentaram, quando comparados com o 2T18, também com um aumento na generalidade dos custos e em particular dos custos de manutenção, mas diminuíram quando comparados com o trimestre anterior, tendo-se verificado uma redução na generalidade dos custos dos *inputs* e em particular da energia térmica (o 1T19 foi afetado pelo frio extremo verificado no Canadá).

O **EBITDA Recorrente** do primeiro semestre do ano foi cerca de 13,1 milhões de euros (incluindo um efeito positivo de cerca de 1,1 milhões de euros da aplicação da IFRS 16), uma redução de 1,0 milhões de euros face ao 1S18, essencialmente explicada pelo aumento dos custos variáveis tal como atrás referido. Numa base trimestral, o EBITDA recorrente do 2T19 situou-se em cerca de 8,3 milhões de euros, com uma margem EBITDA recorrente de cerca de 13,9%, um aumento de cerca de 3,5 milhões de euros e de 5,5 p.p., respetivamente, quando comparados com o 1T19.

O **EBITDA** consolidado atingiu 12,5 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma redução de 1,3 milhões de euros face ao mesmo período do ano passado. Numa base trimestral, o EBITDA consolidado do 2T19 foi de 7,9 milhões de euros, um aumento de 3,3 milhões de euros face ao 1T19. A evolução do EBITDA consolidado é explicada pelo mencionado desempenho do EBITDA recorrente.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

MILHÕES DE EUROS

	1S18	1S19	1S19/ 1S18	2T18	1T19	2T19	2T19/ 2T18	2T19/ 1T19
	Não auditado	Não auditado		Não auditado	Não auditado	Não auditado		
Volume de Negócios	111,8	116,4	4,1%	57,5	56,8	59,6	3,6%	5,0%
Outros Proveitos Operacionais	2,0	2,0	(0,9%)	1,1	0,9	1,1	(1,1%)	24,7%
EBITDA	13,9	12,5	(9,6%)	8,1	4,6	7,9	(2,2%)	72,3%
Itens não-recorrentes	(0,2)	(0,5)	(125,5%)	(0,2)	(0,2)	(0,3)	(102,4%)	(90,5%)
EBITDA Recorrente	14,1	13,1	(7,3%)	8,3	4,8	8,3	(0,1%)	73,0%
Margem EBITDA Recorrente %	12,6%	11,2%	-1,4 pp	14,4%	8,4%	13,9%	-0,5 pp	5,5 pp
Amortizações e depreciações	(6,3)	(7,9)	(24,8%)	(3,2)	(3,9)	(4,0)	(24,5%)	(1,1%)
Provisões e Perdas por Imparidade	(0,1)	0,0	129,4%	(0,1)	0,0	0,0	100,0%	(100,0%)
Resultados Operacionais	7,5	4,7	(37,6%)	4,9	0,7	4,0	(18,5%)	-
Encargos Financeiros Líquidos	(5,7)	(5,7)	(1,2%)	(2,9)	(2,9)	(2,9)	(0,5%)	(0,2%)
dos quais Juros Líquidos	(4,0)	(4,1)	(2,0%)	(2,0)	(2,0)	(2,1)	(2,5%)	(1,5%)
dos quais Diferenças de Câmbio Líquidas	(0,0)	0,0	112,4%	(0,0)	(0,1)	0,1	-	-
dos quais Descontos Financeiros Líquidos	(0,8)	(0,8)	(1,5%)	(0,4)	(0,4)	(0,4)	(5,3%)	(20,9%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Res. Líquido	18,8	5,3	(71,6%)	14,1	3,4	1,9	(86,3%)	(43,3%)
Resultados relativos a empreend. conjuntos - Outros	0,0	0,0	-	0,0	0,0	0,0	-	-
Resultado antes de Impostos	20,6	4,2	(79,4%)	16,1	1,2	3,0	(81,2%)	145,4%
Impostos	(1,6)	(1,9)	(12,9%)	(0,9)	(0,0)	(1,8)	(94,9%)	-
dos quais Impostos Correntes	(3,0)	(2,3)	22,3%	(1,9)	(0,5)	(1,8)	3,4%	-
dos quais Impostos Diferidos	1,3	0,4	(66,5%)	1,0	0,4	0,0	(99,4%)	(98,7%)
Resultado Líquido consolidado do período	18,9	2,4	(87,4%)	15,1	1,2	1,2	(92,1%)	(0,7%)

O valor total de **custos fixos** representou cerca de 17,0% do volume de negócios do 1S19 e do 2T19, em linha com os valores registados no 1S18 e no 2T18, respetivamente. Importa referir que o 1S19 inclui menores rendas de locações devido à aplicação da IFRS 16. Quando comparado com o trimestre anterior, o valor dos custos fixos como percentagem do volume de negócios aumentou cerca de 0,2 p.p., devido a um aumento nos custos fixos.

O **número total de colaboradores** da Sonae Indústria era de 503 FTEs no final de junho de 2019, excluindo a Sonae Arauco, que compara com 499 e 493 FTEs no final de março de 2019 e de junho de 2018, respetivamente.

Os custos com **amortizações e depreciações** no 1S19 foram de cerca de 7,9 milhões de euros, o que representa um aumento de cerca de 1,6 milhões de euros face ao 1S18, sobretudo devido ao impacto de 1,0 milhões de euros da aplicação da IFRS 16. Os custos com depreciações atingiram cerca de 4,0 milhões de euros no trimestre, em linha com o 1T19, mas um aumento de cerca de 0,8 milhões de euros face ao 2T18, principalmente explicado pelo impacto de cerca de 0,5 milhões de euros da aplicação da IFRS 16.

Os **encargos financeiros líquidos** no 1S19 foram de 5,7 milhões de euros, em linha com o valor registado no 1S18. Os encargos financeiros líquidos atingiram cerca de 2,9 milhões de euros no trimestre, em linha com o 2T18 e o 1T19. Os valores do 1S19 incluem um efeito marginal negativo da aplicação da IFRS 16 (0,1 milhões de euros).

Os **resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido** correspondem a 50% dos resultados líquidos da Sonae Arauco durante o período. No primeiro semestre do ano, estes resultados totalizaram 5,3 milhões de euros, uma redução de 13,4 milhões de euros quando comparados com o 1S18 que incluiu um maior reconhecimento de proveitos relativos às compensações de seguro devido aos incêndios florestais que afetaram duas fábricas da Sonae Arauco em Portugal em outubro de 2017. Por outro lado, o EBITDA subjacente da Sonae Arauco foi menor face ao 1S18, devido a condições de negócio mais desafiantes. Numa base trimestral, os resultados relativos a empreendimentos conjuntos atingiram 1,9 milhões de euros, incluindo o reconhecimento de uma provisão de 2,0 milhões de euros (considerando a contribuição de 50%) a seguir ao nosso comunicado sobre o encerramento das atividades da fábrica em Horn (Alemanha) e um efeito positivo em impostos de cerca de 2 milhões de euros (considerando a contribuição de 50%) relacionado com a contabilização de incentivos fiscais ao investimento.

O valor de **impostos correntes** foi de cerca de 2,3 milhões de euros no primeiro semestre do ano, uma diminuição de cerca de 0,7 milhões de euros quando comparado com o 1S18, sobretudo devido à diminuição dos impostos no Canadá. Numa base trimestral, o valor de impostos correntes apresentou uma redução de cerca de 0,1 milhões de euros face ao 2T18 e um aumento de cerca de 1,4 milhões de euros quando comparado com o trimestre anterior, este último relacionado com o negócio da América do Norte.

Os **Resultados líquidos** foram positivos em cerca de 2,4 milhões de euros no 1S19, uma redução de 16,5 milhões de euros quando comparados com o 1S18, principalmente explicada pela diminuição dos resultados relativos a empreendimentos conjuntos – res. líquido acima mencionada. No trimestre, o resultado líquido atingiu cerca de 1,2 milhões de euros, uma redução de 13,9 milhões de euros face ao 2T18 que foi marcado por sólidos resultados líquidos da nossa parceria, como atrás referido, e em linha com os valores registados no 1T19.

BALANÇO

MILHÕES DE EUROS

	1S18 Não auditado	1T19 Não auditado	1S19 Não auditado
Ativos não correntes	363,5	368,2	361,9
Ativos fixos tangíveis	139,1	145,7	143,7
Investimentos em empreendimentos conjuntos	215,8	216,2	212,0
Ativos por impostos diferidos	2,1	0,0	0,0
Outros ativos não correntes	6,4	6,3	6,2
Ativos correntes	50,0	45,8	55,8
Existências	17,2	18,1	20,0
Clientes	16,8	19,4	18,7
Caixa e investimentos	2,9	2,2	3,2
Outros ativos correntes	13,1	6,2	14,0
Ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Ativo	413,5	414,0	417,7
Capitais Próprios e Interesses que não controlam	140,6	139,7	141,1
Capitais Próprios	140,6	139,7	141,1
Interesses que não controlam	0,0	0,0	0,0
Passivo	272,9	274,2	276,6
Dívida remunerada	210,6	214,1	213,7
Não corrente	197,8	193,8	157,9
Corrente	12,8	20,3	55,8
Fornecedores	24,9	24,2	25,9
Outros passivos	37,4	36,0	37,1
Passivos diretamente associados aos ativos não correntes classificados como disponíveis para venda	0,0	0,0	0,0
Total do Passivo, Capitais Próprios e Int. que não controlam	413,5	414,0	417,7

O valor dos **ativos fixos tangíveis** atingiu 143,7 milhões de euros no final de junho de 2019, um aumento de 4,6 milhões de euros face a junho de 2018, sobretudo devido ao impacto de 5,7 milhões de euros da aplicação da IFRS 16. No 2T19, o valor dos ativos fixos tangíveis reduziu 2,0 milhões de euros quando comparado com o 1T19, incluindo o efeito da venda dos imóveis de uma unidade inativa pelo montante de cerca de 1,1 milhões de euros.

O **investimento em empreendimentos conjuntos** (participação de 50% na Sonae Arauco) atingiu 212,0 milhões de euros, o que representa uma redução de cerca de 4,2 milhões de euros quando comparado com o valor contabilístico registado no final do 1T19 para este investimento, sobretudo devido ao impacto do valor de dividendos a pagar pela Sonae Arauco à Sonae Indústria contabilizados no 2T19 e a serem liquidados no 3T19 num montante de cerca de 6,0 milhões de euros (os quais justificam por seu lado o aumento da rubrica ativos correntes) e apesar do impacto positivo da nossa participação nos resultados da Sonae Arauco no trimestre de 1,9 milhões de euros.

O valor total dos **Capitais Próprios**, no final de junho de 2019, totalizava cerca de 141,1 milhões de euros, o que representa um aumento de 1,3 milhões de euros quando comparado com março de 2019, explicado sobretudo pelo impacto positivo dos resultados líquidos no trimestre.

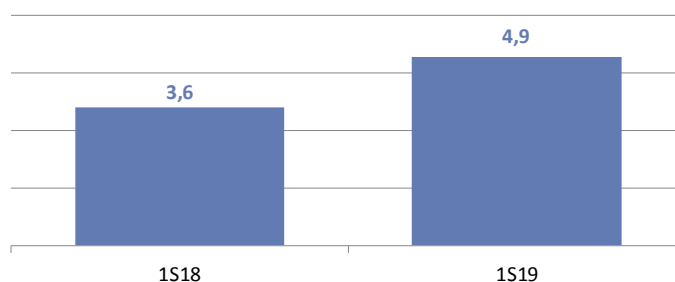
DÍVIDA LÍQUIDA E FUNDO DE MANEIO
MILHÕES DE EUROS

	Excluindo os efeitos da IFRS 16			Incluindo os efeitos da IFRS 16	
	1S18	1T19	1S19	1T19	1S19
	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado	Não auditado
Dívida Líquida	207,7	205,6	204,7	211,9	210,5
Fundo de Maneio	9,1	13,2	12,7	13,2	12,7

O **fundo de maneio** consolidado atingiu 12,7 milhões de euros, uma diminuição de 0,5 milhões de euros quando comparado com março de 2019, devido a um aumento do saldo de fornecedores e a uma diminuição do saldo de clientes, que mais do que compensou o aumento nas existências.

A **Dívida Líquida** era de 204,7 milhões de euros, no final de junho de 2019 (excluindo o impacto da IFRS 16), o que representa uma diminuição de cerca de 0,9 milhões de euros face a março de 2019 e de 3,0 milhões de euros face a junho de 2018. Considerando as locações operacionais capitalizadas (de acordo com a IFRS 16), a Dívida Líquida seria de cerca de 210,5 milhões de euros no final de junho de 2019.

ATIVO FIXO BRUTO ADICIONAL
MILHÕES DE EUROS



O aumento de ativos fixos tangíveis foi de 4,9 milhões de euros no primeiro semestre do ano, principalmente relacionado com investimentos no negócio da América do Norte (4,5 milhões de euros).

GLOSSÁRIO

CAPEX	Investimento em Ativos Fixos Tangíveis
Custos Fixos	Custos gerais de estrutura + Custos com Pessoal (internos e externos); <i>conceito de contas de gestão</i>
Dívida Líquida	Endividamento bruto – Caixa e equivalentes de caixa
Dívida Líquida Proporcional (não auditado)	A Dívida Líquida Proporcional considera a contribuição total da Dívida Líquida dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Dívida Líquida da Sonae Arauco.
EBITDA	Resultados Operacionais + Depreciações & Amortizações + (Provisões e perdas por imparidade – Perdas por imparidade de dívidas a receber + Reversão de perdas por imparidade em terceiros)
EBITDA recorrente	EBITDA, excluindo proveitos e custos operacionais não recorrentes
Endividamento bruto	Empréstimos bancários + empréstimos obrigacionistas + credores por locações financeiras + outros empréstimos + empréstimos de partes relacionadas
FTEs	Equivalentes a tempo completo; equivalente ao trabalho de uma pessoa em tempo integral, de acordo com o horário laboral de cada país onde a Sonae Indústria tem presença operacional.
Fundo de Maneio	Existências + Clientes – Fornecedores
LTM	Últimos doze meses (<i>Last Twelve Months</i>)
Margem EBITDA recorrente	EBITDA recorrente / Volume de negócios
Nº de colaboradores	Nº de colaboradores (FTEs), excluindo estagiários
Proporcional: Volume de Negócios e EBITDA Recorrente (não auditados)	O Volume de Negócios Proporcional e o EBITDA Recorrente Proporcional considera, no que diz respeito ao Volume de Negócios e ao EBITDA Recorrente, a contribuição total dos negócios integralmente detidos e a consolidação proporcional de 50% da Sonae Arauco
Rácio de Dívida Líquida para o EBITDA recorrente Proporcional (não auditado)	Dívida Líquida proporcional / LTM EBITDA Recorrente proporcional

ADVERTÊNCIAS

Este documento pode conter informações e indicações futuras, baseadas em expectativas atuais ou em opiniões da gestão. Indicações futuras são meras indicações, não devendo ser interpretadas como factos históricos.

Estas indicações futuras estão sujeitas a um conjunto de fatores e de incertezas que poderão fazer com que os resultados reais difiram materialmente daqueles mencionados como indicações futuras, incluindo, mas não limitados, a alterações na regulação, indústria, da concorrência e nas condições económicas. Indicações futuras podem ser identificadas por palavras tais como “acredita”, “espera”, “antecipa”, “projeta”, “pretende”, “procura”, “estima”, “futuro” ou expressões semelhantes.

Embora estas indicações reflitam as nossas expectativas atuais, as quais acreditamos serem razoáveis, os investidores e analistas e, em geral, todos os destinatários deste documento, são advertidos de que as informações e indicações futuras estão sujeitas a vários riscos e incertezas, muitos dos quais difíceis de antecipar e para além do nosso controlo, e que poderão fazer com que os resultados e os desenvolvimentos difiram materialmente daqueles mencionados, subentendidos ou projetados pelas informações e indicações futuras. Todos os destinatários são advertidos a não dar uma inapropriada importância às informações e indicações futuras. A Sonae Indústria não assume nenhuma obrigação de atualizar qualquer informação ou indicação futura.

Relações com Investidores

João Mangericão

Phone: (+351) 220 106 359

investor.relations@sonaeindustria.com

SONAE INDÚSTRIA, SGPS, SA

Sociedade Aberta

Capital Social: 253 319 797,26 Euros

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial da Maia

Número Único de Matrícula e de Identificação Fiscal 506 035 034

Lugar do Espido Via Norte

Apartado 1096

4470-177 Maia Portugal

Phone: (+351) 22 010 63 00

Fax: (+351) 22 010 04 36

www.sonaeindustria.com

**TOGETHER
CREATING
THE FUTURE**